Higiene de cães e gatos:

quais são as principais diferenças?

Embora cães e gatos precisem de cuidados regulares com a higiene, cada espécie tem características próprias que devem ser respeitadas. Os gatos costumam dedicar bastante tempo à autolimpeza, enquanto muitos cães dependem mais diretamente dos tutores para manter a pelagem, as patas e outras regiões do corpo limpas.

Isso não significa que os gatos não precisem de cuidados ou que todos os cães devam tomar banho frequentemente. A rotina ideal depende da idade, do tipo de pelagem, do estilo de vida, das condições de saúde e das orientações do médico-veterinário.

Comparativo de higiene para cães e gatos

Cuidado	Cães	Gatos
Banho	A frequência varia conforme a pelagem, a rotina, o estado da pele e a orientação veterinária.	Geralmente não precisam de banhos regulares quando saudáveis e capazes de realizar a própria higiene.
Escovação	Ajuda a remover pelos soltos, desembaraçar a pelagem e observar alterações na pele.	É importante para retirar pelos soltos e reduzir a formação de nós, especialmente em gatos de pelo longo.
Unhas	Precisam ser verificadas e aparadas quando necessário, evitando atingir a região vascularizada.	Também precisam de inspeção; gatos idosos ou menos ativos podem necessitar de ajuda para mantê-las em tamanho adequado.
Orelhas	Devem ser observadas regularmente, sem introduzir hastes ou objetos no canal auditivo.	Também merecem inspeção. Não é necessário limpar profundamente o ouvido quando está saudável.
Olhos	Pequenas secreções podem ser removidas delicadamente com gaze apropriada e orientação adequada.	Secreções persistentes, vermelhidão ou alterações em um dos olhos precisam de avaliação veterinária.
Patas	É importante verificar sujeira, pequenos ferimentos, unhas e resíduos após passeios.	Observe as almofadinhas, as unhas e possíveis resíduos, especialmente nos gatos que têm acesso à rua.

Higiene bucal	A escovação com produtos veterinários ajuda a controlar a placa bacteriana.	Também é importante acostumar o gato gradualmente à escovação com produtos específicos para felinos.
Produtos de higiene	Devem ser próprios para cães e adequados à necessidade individual.	Devem ser seguros para gatos. Produtos destinados a cães podem conter substâncias perigosas para os felinos.

Por que não devemos usar os mesmos produtos em cães e gatos?

Cães e gatos apresentam diferenças na forma como metabolizam determinadas substâncias. Por isso, um produto considerado adequado para cães pode ser inadequado ou até tóxico para gatos.

Nunca utilize medicamentos antiparasitários, xampus terapêuticos, óleos essenciais ou produtos de limpeza na pele do animal sem confirmar se são seguros para aquela espécie. Alguns antipulgas destinados a cães, por exemplo, contêm permetrina, substância que pode causar intoxicação grave em gatos.

A melhor escolha é utilizar produtos desenvolvidos para a espécie e seguir as orientações do rótulo e do médico-veterinário.

Como transformar a higiene em um momento positivo?

A higiene não precisa ser uma experiência de estresse. O ideal é apresentar escovas, toalhas e outros materiais aos poucos, associando o contato a momentos tranquilos, elogios e recompensas apropriadas.

Nos cães, sessões curtas de escovação e a familiarização gradual com o toque nas patas podem facilitar os cuidados futuros. Nos gatos, respeitar o espaço individual e interromper a atividade quando houver sinais de desconforto ajuda a preservar a confiança.

Se o animal demonstrar medo intenso, dor, agressividade repentina ou resistência incomum, não force o procedimento. Esses comportamentos podem indicar desconforto e merecem atenção.

Perguntas frequentes sobre a higiene dos pets

Posso dar banho no meu cachorro toda semana?

Depende. Não existe uma frequência única adequada para todos os cães. A necessidade varia conforme a pelagem, o estilo de vida, a condição da pele e possíveis problemas dermatológicos. Banhos muito frequentes, principalmente com produtos inadequados, podem ressecar ou irritar a pele. O intervalo ideal deve considerar as características do animal e a orientação veterinária.

Gato que vive dentro de casa precisa tomar banho?

Na maioria das vezes, não. Gatos saudáveis geralmente conseguem manter a própria pelagem limpa. Entretanto, alguns podem precisar de ajuda quando apresentam limitações de mobilidade, obesidade, pelagem muito embaraçada ou determinadas condições de saúde. Quando o banho for necessário, deve ser realizado com segurança e, se houver dificuldade, com orientação profissional.

Com que frequência devo escovar meu pet?

A frequência depende do tipo de pelagem. Animais de pelo longo ou com tendência à formação de nós geralmente precisam de escovação mais frequente, enquanto os de pelo curto podem necessitar de uma rotina menos intensa. Durante períodos de maior queda de pelos, pode ser necessário adaptar os cuidados.

Posso limpar o ouvido do meu pet com cotonete?

Não é recomendado introduzir cotonetes ou outros objetos no canal auditivo. Isso pode empurrar resíduos para dentro, causar lesões ou agravar um problema existente. A limpeza deve ser feita apenas quando necessária, com produtos adequados e orientação veterinária.

Como saber se meu pet precisa de atendimento veterinário?

Mau cheiro persistente, coceira intensa, feridas, secreções incomuns, vermelhidão, dor, queda de pelos localizada e alterações nas unhas podem indicar problemas que não serão resolvidos apenas com higiene. Nesses casos, procure um médico-veterinário em vez de tentar corrigir o problema com banhos ou produtos por conta própria.

A higiene bucal dos pets é realmente necessária?

Sim. A placa bacteriana pode se acumular nos dentes e contribuir para problemas na gengiva e na saúde bucal. A escovação com escova e creme dental próprios para animais é uma das medidas preventivas mais úteis. Produtos humanos, especialmente cremes dentais que contenham ingredientes

inadequados para animais, não devem ser utilizados. Avaliações veterinárias regulares também ajudam a identificar problemas precocemente.

Higiene é cuidado, prevenção e vínculo

Manter a higiene do pet vai muito além de deixá-lo cheiroso ou com a pelagem bonita. É uma oportunidade de observar o corpo do animal, perceber mudanças, prevenir desconfortos e fortalecer a confiança entre o pet e sua família.

Cada cão e cada gato tem suas próprias necessidades. Quando os cuidados são adaptados à espécie, à idade, à pelagem e às condições de saúde, a higiene se torna parte de uma rotina mais segura, respeitosa e afetuosa.

No Crescendo Juntos, acreditamos que cuidar dos pets também é construir vínculos que acompanham toda a vida.